

Discurso proferido pela Professora Paula Rute Pereira Garcez Nunes Correia¹

Confesso que foi, para mim, particularmente difícil preparar este discurso, passe a hipérbole, por dois motivos: porque não consigo separar as palavras da emoção e porque tudo quanto proferir ficará, necessariamente, aquém da realidade.

Ressalvadas as devidas limitações, direi, então, o seguinte.

Recordo que conheci a Professora Cândida Pires logo no primeiro dia em que me estreei nesta nossa academia, já lá vão 17 anos... Desde o primeiro instante que aconteceu, entre nós, uma natural empatia que se foi transformando, ao longo dos dias, dos meses e dos anos, numa grande e grandiosa Amizade. Com efeito, tenho a ventura e o privilégio de poder contar com a Cândida de entre o meu núcleo restrito de Amigos, Amigos com “A” maiúsculo, naturalmente.

Como Colega, a Professora Cândida é inigualável: sempre disponível, presente, atenta, afável, encorajadora e com um

¹ Em nome próprio e em representação dos docentes da Faculdade de Direito da Universidade de Macau.

conselho pronto e sábio a dispensar no momento certo e mais oportuno.

Enquanto jurista e académica, é sobejamente conhecido e reconhecido o seu mérito: a sua extensa e valiosa obra, que ela continua, imparável, enriquecendo dia após dia, com uma inesgotável energia, é de um inestimável valor para a comunidade jurídica, tanto em Macau, como além-fronteiras.

Na qualidade de docente, diria que a Professora Cândida Pires tem uma vocação inata para o ensino, dom provavelmente herdado de seus pais que ela constantemente recorda e invoca com o maior carinho... Não há aluno que não a venere, não falo em gostar, mas em V_E_N_E_R_A_R, com todas as letras. Ela constrói com os discentes uma relação única, na qual assume, em simultâneo, vários papéis: de educadora, de mestre, de protectora, até de mãe. Os alunos, de quem ela jamais esquece os nomes, são os seus “meninos”, tal como ela, afectuosamente, se lhes refere.

Na verdade, de entre todos os amigos, colegas de profissão, alunos, não conheço quem não se sinta bem a seu lado, facto que ela paga caro, aliás, custando-lhe uma vida social intranquila, recheada de inúmeras actividades e confraternizações, para as quais é regularmente solicitada...

Em suma, estamos diante de um ser humano absolutamente ímpar, uma verdadeira bênção para todos quantos tiveram e têm o privilégio de se cruzar com a Professora Cândida Pires ou de, de alguma forma, a ter presente em suas vidas.

Por isso vos peço, em sua homenagem, e que é bem pouco, uma infindável e sentida salva de palmas!

Bem-haja minha querida!

Paula Nunes Correia

Macau, 26 de Outubro de 2016

